

Seletividade de herbicidas em mudas pré-brotadas de cana-de-açúcar

Luiz Fernando Zampieri Almeida ¹, Fabricio Simone Zera ²

¹ Discente do Curso de Agronomia do Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior - ITES - email: lf_zampieri@hotmail.com.br, ² Docente do Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior – ITES.

Atualmente o setor sucroalcooleiro tem se dedicado ao sistema de plantio por mudas pré-brotadas de cana-de-açúcar e um dos principais manejos da cultura é o controle químico de plantas daninhas. Nesta operação, a seletividade do herbicida é a base para uma boa produtividade condicionando assim, a recomendação de herbicidas em função dessa propriedade. O presente estudo teve como objetivo avaliar a tolerância de duas cultivares de cana-de-açúcar a quatro herbicidas comumente utilizados na cultura. O experimento foi conduzido em campo, em blocos casualizados em esquema fatorial 2x5. O primeiro fator foram as cultivares, CTC4 e a IACSP95-5000, e o segundo fator foram quatro herbicidas (atrazina 5,0 L.ha⁻¹, tebutiurum 2,4 L.ha⁻¹, clomazona 2,5 L.ha⁻¹ e sulfentrazone 1,6 L.ha⁻¹) e uma testemunha sem a aplicação de herbicida, com três repetições. Os herbicidas foram aplicados na condição de pré-plantio das mudas pré-brotadas. Foram avaliados aos 15, 30, 60 e 90 dias após a aplicação (DAA) os sintomas de fitotoxicidade, aos 30, 60 e 90 DAA números de perfilhos, altura e produtividade em tonelada de cana por hectare. Os herbicidas clomazona e sulfentrazone causaram fitotoxicidade às duas cultivares e também interferiram na produtividade das mesmas. Concluiu-se que a cultivar IACSP95-5000 é tolerante a atrazina, tebutiurum, clomazona e sulfentrazone quando aplicados em pré-plantio das MPBs, enquanto que a cultivar CTC4 não foi tolerante ao clomazone e sulfentrazone com redução de produtividade de 34,6 e 45,7 t.ha⁻¹, respectivamente, quando aplicados em pré-plantio das MPBs.

Palavras-chave: defensivo; manejo; *Saccharum* spp.; variedade.